

Homenagem aos campeões



O São Caetano EC viveu período de alguns anos sem ter campo de futebol. Tanto que o célebre campeonato de 1928 foi todo disputado nos campos dos adversários. Os jogos do São Caetano eram mandados em Santo André, no também desaparecido campo do Primeiro de Maio, que ficava perto da Praça do Carmo.

Finalmente o São Caetano comprou área para implantar seu próprio campo. Foi em 1934 e o terreno escolhido pertencia à família Cavana, na rua Major Carlo Del Prete até a rua Paraiba. O preço, recorda o presidente de então, Jacob João Lorenzini, foi de 120 contos de réis, com 10 de entrada e 11 prestações de 10 contos. Ali o São Caetano jogou até 1952, quando ocorreu a fusão com o São Bento e a construção do Estádio Lauro Gomes de Almeida, no Bairro



Olimpico. O São Caetano vendeu seu campo e o São Bento construiu o estádio, hoje municipal. Depois, o prefeito Anacleto Campanella doaria ao São Caetano a área onde está atualmente instalado, no Bairro Fundação.

A foto de hoje, que ficará no Museu Municipal, é do arquivo de Humberto Cecatto e foi batida em 1949. Trata-se de homenagem aos campeões do Interior de 1928 do São Caetano EC. Em pé: Luiz Martorelli (tio do goleiro Martorelli da SE Palmeiras), José Lorenzini, seu filho Jacob João Lorenzini, Luiz Galo, João Braido (pai do prefeito Walter Braido), Germano, Eduardo Lorenzini, Luiz Mantovani, Otavio Fioroti, Levis Bortoletto e Vitorino Garbelotto; agachados: José Moura, Henrique Lorenzini, Zanella, Batista Mantovani, Stanislaw Espanholo, Antonio Guerreiro e Chiquitinho.

Amanhã veremos o quadro do São Caetano EC, campeão do quinto grupo do campeonato da Segunda Divisão de Profissionais de 1950.